

ANÁLISE DO PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE CUSTOS NO CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS

Raphael de Mattos Queiroz

Graduando em Ciências Contábeis

Faculdade de Ciências Contábeis - Universidade Federal de Uberlândia

Rua Tailândia, 325 - Bairro Laranjeiras - Uberlândia/MG - Telefone: (34) 99207-1936

Lara Cristina Francisco de Almeida Fehr

Doutora em Contabilidade e Controladoria

Faculdade de Ciências Contábeis - Universidade Federal de Uberlândia

Av. César Finotti, 795, Apto 102 – Bairro Santa Mônica – Uberlândia/MG

Telefone: (34) 99194-6270

Resumo

O objetivo geral deste trabalho foi identificar o perfil da produção científica sobre custos do Congresso Brasileiro de Custos, edições XIX a XXIII, período de 2012 a 2016. Fez-se uso da metodologia descritiva, com método de pesquisa quantitativa, por meio de uma pesquisa bibliométrica. A análise possibilitou demonstrar a influência dos pesquisadores e dos temas escolhidos, a fim de verificar as tendências dos trabalhos acadêmicos nesta temática. Os resultados evidenciaram uma redução na ordem de 36% do número de publicações no período analisado; que 69% das publicações foram sobre áreas temáticas diretamente relacionadas à aplicação prática da Contabilidade de Custos, como: Custos como Ferramenta para o Planejamento, Controle e Apoio a Decisões, Abordagens Contemporâneas de Custos e Custos Aplicados ao Setor Público; que 19% do total das publicações relacionaram-se com as áreas temáticas teóricas e/ou acadêmicas; que 53% dos autores dos trabalhos são do sexo masculino, porém, na última edição, essa tendência se inverteu, apresentando 51% dos autores do sexo feminino. Ainda, observou-se que 84% dos autores publicaram 1 ou 2 artigos nas edições analisadas; que 79% das publicações foram desenvolvidas por grupos de 2 a 4 autores; e uma ligeira predominância da abordagem exclusivamente Quantitativa, cerca de 46%. Concluiu-se que o Congresso vem apresentando uma diminuição no número de publicações, bem como uma aglutinação das publicações em torno de temas de cunho prático. Sugere-se a aplicação deste estudo em outras bases de dados nacionais e/ou internacionais, para se identificar, de maneira abrangente, o estágio atual das pesquisas sobre custos.

Palavras-chave: Pesquisas sobre Custos; Bibliometria; Congresso Brasileiro de Custos.

Área temática do evento: Controladoria e Contabilidade Gerencial.

1 INTRODUÇÃO

A abrangência e a utilidade dos mais diversos nichos das Ciências Contábeis têm apresentado uma constante evolução, iniciada ainda em suas fases primordiais de meras ferramentas para controle e mensuração de patrimônio, até os avançados e recentes pronunciamentos e orientações técnicas emitidos e adaptados para diferentes realidades, visando a padronização internacional das normas contábeis, o que demonstra sua cada vez maior importância em nossa contemporaneidade.

As informações necessárias para a tomada de decisão em uma empresa moderna são complexas e transitórias, sendo imprescindível a constante atualização dos cenários e

oportunidades de melhoria que se apresentam no âmbito da atuação organizacional, de modo que cada direcionamento proposto seja realizado com base nos melhores dados e resultados disponíveis.

Dentre as áreas de atuação do profissional contábil, se destacam no envolvimento com a tomada de decisão em uma organização, principalmente, a Contabilidade de Custos, que está inserida na área de Contabilidade Gerencial. A Contabilidade de Custos, por meio dos sistemas de custeamento, fornece informações relevantes voltadas para avaliação de estoques, controle e tomada de decisão, que contribuem para que os gestores tomem decisões acertadas (MARTINS, 2010).

Dessa forma, torna-se importante a contabilidade como instrumento de controle para a gestão, através de uma contabilidade que venha a auxiliar a administração em suas tomadas de decisões, não só no sentido de coibir atos mal-intencionados, mas também para trazer valor e competitividade para a organização. Para Atkinson et al. (2000, p. 798), A Contabilidade Gerencial é:

o processo de produzir informação operacional e financeira para funcionários e administradores. O processo deve ser direcionado pelas necessidades informacionais dos indivíduos internos da empresa e deve orientar suas decisões operacionais e de investimentos.

Neste contexto, mostra-se relevante a pesquisa acadêmica em Contabilidade de Custos, com a elaboração de novas teorias e estudos na área, através de uma comunidade científica ativa e dos melhores meios de divulgação dessas inovações, dentre os quais se destaca o Congresso Brasileiro de Custos. O desenvolvimento destes estudos e de novas formas de avalia-los será a base necessária para o avanço da temática, abrangendo cada vez mais áreas e a maior parte possível das áreas já existentes, proporcionando sua necessária evolução e cada vez maior eficiência em sua aplicação prática no suporte ao controle e às tomadas de decisão nas organizações.

Portanto, é importante identificar o perfil das pesquisas que estão sendo desenvolvidas na área de custos, e verificar o que ainda está carente de investigação neste tema. Com base nestas afirmações, formulou-se a seguinte questão de pesquisa: **qual é o perfil atual da produção científica acerca de custos do Congresso Brasileiro de Custos?** Como objetivo geral, pretende-se identificar e analisar o perfil da produção científica sobre custos do Congresso Brasileiro de Custos, nas edições XIX a XXIII, período de 2012 a 2016.

O desenvolvimento deste trabalho é importante para a exposição de uma análise atual do perfil das publicações aprovadas no Congresso Brasileiro de Custos, de forma a proporcionar novos objetivos para as pesquisas a serem realizadas futuramente, bem como demonstrar as áreas que estão sendo privilegiadas pelos pesquisadores atuais e quais áreas podem ser investigadas de forma mais aprofundada nos próximos Congressos.

Este artigo está estruturado em quatro seções, além desta inicial. Na segunda tem-se o referencial teórico utilizado; na terceira seção são apresentados os aspectos metodológicos empregados na pesquisa; na quarta seção estão as análises dos resultados; e, por fim, na última seção estão apresentadas as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A importância da Contabilidade de Custos

Em tempos que as organizações buscam estar com a posse do maior número de informações possíveis, sobre o mercado, os governos, os consumidores e as estratégias a

serem seguidas para alcançar seus objetivos, a Contabilidade de Custos revela-se primordial para este processo.

Os gestores de uma empresa contemporânea certamente não tomarão decisões sobre seus produtos e serviços oferecidos sem antes consultar os relatórios oferecidos por sua contabilidade. Conforme Atkinson et al. (2000, p. 125),

Os cálculos de custo do produto influenciam a maioria das decisões de preços e do mix dos produtos. Gerentes monitoram o custo dos processos operacionais para assegurar que eles sejam mantidos sob controle e que a empresa use os recursos, eficientemente. Além disso, os gerentes analisam os custos cuidadosamente, em decisões não rotineiras, tais como o fechamento de fábricas ou o acréscimo de novas rotas aéreas. Portanto, eles devem entender uma quantidade de conceitos diferentes de custo para poderem usar as informações geradas por um sistema de contabilidade de custo apropriado a uma ampla variedade de propósitos de decisões e de controle.

De acordo com Martins (2010), a forma como a Contabilidade de Custos foi desenvolvida por Contadores, Auditores e Fiscais, focada exclusivamente na mensuração monetária de estoques e do resultado, não favoreceu a sua utilização eficiente por administradores e gestores na tomada de decisão. Isso resultou em sua estagnação e na falta de sua maior evolução por um longo período.

Para ele, com o crescimento das empresas e o maior distanciamento entre os gerentes e os recursos a serem geridos, a necessidade de informações acabou por estreitar a relação entre os tomadores de decisão e a Contabilidade de Custos. Martins (2010) enfatiza que, entretanto, esta visão é recente, datada de poucas décadas, e, portanto, ainda há um grande trabalho a ser feito neste sentido.

A importância da Contabilidade de Custos nesta nova função está no auxílio ao controle e no apoio às tomadas de decisão. Ela é primordial no fornecimento de padrões, orçamentos e outras formas de previsão, bem como na posterior mensuração dos resultados efetivados, para comparação com as definições anteriores e conseqüente reinício do processo. Nas decisões, fornece as informações necessárias sobre valores relevantes no que tange aos resultados de curto e longo prazo dos lançamentos e retiradas de produtos, mudanças nos preços de vendas, opções de produção, compras, entre outros (MARTINS, 2010).

Segundo Horngren, Datar e Foster (2004), as decisões sobre os cursos de ação a serem seguidos pelos administradores são tomadas de acordo com um modelo de decisão, ou seja, “é um método formal de escolha, frequentemente envolvendo análises quantitativas e qualitativas”. Fatores quantitativos são aqueles medidos de forma numérica, sendo que alguns são financeiros e podem ser definidos em termos monetários. Já os fatores qualitativos são mais difíceis de mensurar e mais subjetivos, como por exemplo, a motivação dos funcionários.

A Contabilidade Gerencial deve oferecer informações relevantes e oportunas, de forma a se tornar um instrumento útil para os administradores nas tomadas de decisão, e será bem-sucedida quando for utilizada de forma a gerar melhores decisões estratégicas, bem como nas decisões de planejamento e controle (HORNGREN; DATAR; FOSTER, 2004). O mesmo se aplica à Contabilidade Custos que deve fornecer informações importantes aos gestores para planejamento, controle e tomada de decisões.

O crescimento da competição internacional e a exigência dos clientes por novos produtos e serviços, cada vez mais a taxas crescentes, tem levado as empresas a forçar maiores índices de desenvolvimento de inovações e a almejar oferecê-los para o comércio a custos cada vez menores. Para atender a este cenário, os métodos de Contabilidade Gerencial, assim como aqueles voltados para custos, também estão se desenvolvendo e inovando, através

de ferramentas para mensuração e avaliação do desempenho das atividades de projetos e desenvolvimento dos produtos (ATKINSON et al., 2000).

Esta mudança não seria possível sem a elaboração de novas teorias e estudos acadêmicos na área, o que demonstra a importância da comunidade científica e dos meios de divulgação dessas inovações, entre eles o Congresso Brasileiro de Custos. Por isso é fundamental que novos estudos e novas formas de avaliação desses estudos sejam desenvolvidos, abrangendo cada vez mais áreas e alcançando a maior parte possível das áreas já existentes, de modo a proporcionar a evolução necessária e maior eficiência no suporte ao controle e às tomadas de decisão nas organizações.

2.2 Estudos Anteriores

Através da análise dos estudos anteriores realizados, pode-se verificar a efetividade das bibliometrias para demonstrar os resultados das pesquisas utilizadas e apontar novos caminhos para aqueles interessados em desenvolver as sugestões levantadas.

Oliveira e Aragão (2011) desenvolveram artigo baseado nas características de artigos presentes em revistas brasileiras on-line, usando como critério a avaliação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio de pesquisa exploratória e bibliográfica das publicações no período de 2000 a 2010.

A pesquisa evidenciou que 33,9% dos artigos foram escritos por dois ou mais autores, 60% do total analisaram casos da iniciativa privada e 90% da tendência temática tiveram referência na Análise Gerencial. Demonstrou-se, ainda, que 83% das publicações compunham-se de análises descritivas, sendo 42,4% por meio de levantamento, 49,2% por pesquisa documental para a coleta de dados e o mesmo percentual para análise de dados qualitativa. Oliveira e Aragão (2011) concluíram que faltam pesquisas de cunho bibliográfico que contribuam para a formação de um arcabouço teórico voltado à área de custos.

Santos (2015) apresentou uma análise dos artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos, no período de 2007 a 2013, em que buscou separar os trabalhos realizados especificamente como estudos bibliométricos no Congresso e apresenta-los utilizando-se da mesma técnica. O trabalho evidenciou que foram publicados 55 artigos utilizando-se a bibliometria, sendo que 2013 foi o ano que apresentou o maior volume de publicações, em um total de 13 artigos. Os resultados mostraram, ainda, a predominância de autores do sexo masculino, que o autor mais prolífero foi Carlos Alberto Pereira, que a maior parte das publicações foi desenvolvida por 5 autores, que a abordagem mais utilizada foi a quantitativa, abrangendo um total de 20 artigos, e a instituição de ensino com maior presença foi a Universidade Federal de Santa Catarina, com 25 autores vinculados.

3 METODOLOGIA

3.1 Classificação da Pesquisa

Esta pesquisa se caracteriza, quanto aos objetivos, como descritiva. Este tipo de pesquisa, segundo Gil (2002), é desenvolvido como levantamento ou observações do objeto de pesquisa, em que os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que ocorra a interferência do pesquisador.

Descrever um fato ou fenômeno é interesse de quem já teve uma primeira aproximação, isto é, já fez uma pesquisa exploratória. Por isso, a pesquisa descritiva é um levantamento das características conhecidas, componentes do fato/fenômeno/processo. É normalmente feita na forma de levantamentos ou observações sistemáticas do fato/fenômeno/processo escolhido (SANTOS, 2002, p.27).

Em relação ao problema, adotou-se o método de pesquisa quantitativa, tendo em vista que considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las (GIL, 2002).

Quanto aos procedimentos técnicos, esta pesquisa classifica-se como bibliométrica, buscando através da análise descritiva dos artigos apresentados no Congresso Brasileiro de Custos, demonstrar a influência dos pesquisadores e dos temas escolhidos, permitindo traçar um perfil e identificar as tendências das pesquisas acadêmicas sobre a temática de custos, proporcionando uma sustentação básica para o desenvolvimento de novos trabalhos (MARCONI; LAKATOS, 2001).

3.2 Delineamento da Pesquisa

O estudo proposto teve como escopo os artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos, nas edições de XIX a XXIII, período de 2012 a 2016, totalizando 1.008 artigos. Os textos foram coletados por meio dos anais eletrônicos disponíveis no site oficial do Congresso, e classificados de acordo com as informações previamente escolhidas para permitir as análises propostas, as quais foram realizadas por meio do software Microsoft Excel 2016.

Foi realizada a leitura dos resumos das publicações no período apresentado para coletar as informações a serem analisadas. Tais informações abrangem: quantidade de autores por artigo, sexo dos autores, perfil metodológico e os temas abordados nos trabalhos.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção serão apresentados os resultados encontrados nesta pesquisa, bem como a sua análise.

4.1 Análise Geral dos Resultados

Foram analisados todos os artigos publicados nas edições de XIX a XXIII do Congresso Brasileiro de Custos, período de 2012 a 2016, os quais somam um total de 1.008 artigos, conforme evidencia a Tabela 1.

Tabela 1 - Quantidade de Artigos por Edição do Congresso Analisada

ARTIGOS POR EDIÇÃO	XIX		XX		XXI		XXII		XXIII		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
Total	235	23%	196	19%	238	24%	189	19%	150	15%	1.008	100%

Fonte: Elaborado pelo autor

Verificou-se, pela Tabela 1, que o maior número de artigos publicados foi na edição XXI, perfazendo um total de 238 artigos, ou seja, 24% do total analisado. A edição com o menor número de publicações foi a XXIII, com um total de 150, representando cerca de 15% do total.

4.2 Áreas Temáticas

Para análise das áreas temáticas, foram elaboradas as Tabelas 2 e 3, sendo que na primeira tem-se a quantidade de artigos por área, e na segunda, a sua representação em termos percentuais.

A análise das áreas temáticas nas 5 edições analisadas do Congresso, conforme mostram as Tabelas 2 e 3 a seguir, evidencia uma concentração de trabalhos nas áreas ligadas à aplicação prática da Contabilidade de Custos: Custos como Ferramenta para o

Planejamento, Controle e Apoio a Decisões, somando um total de 362 artigos, que correspondem a 36% das publicações no período analisado.

Os achados do estudo de Oliveira e Aragão (2011), corroboram os resultados desta pesquisa, visto que os autores verificaram que 90% da tendência temática dos trabalhos tiveram referência na Análise Gerencial.

Tabela 2 - Quantidade de Artigos por Área Temática

ÁREAS TEMÁTICAS	XIX	XX	XXI	XXII	XXIII	Total
Custos como Ferramenta para o Planejamento, Controle e Apoio a Decisões	95	75	80	57	55	362
Abordagens Contemporâneas de Custos	28	36	59	43	35	201
Custos Aplicados ao Setor Público	31	23	26	31	25	136
Custos Aplicados ao Setor Privado e Terceiro Setor	22	16	27	22	11	98
Metodologias de Ensino e Pesquisa em Custos	21	25	18	12	8	84
Métodos Quantitativos Aplicados à Gestão de Custos	19	14	13	16	7	69
Contribuições Teóricas para a Determinação e a Gestão de Custos	13	4	12	5	8	42
Outros Temas (Convidados)	6	3	3	3	1	16
Total	235	196	238	189	150	1.008

Fonte: Elaborado pelo autor

Tabela 3 - Percentual de Artigos por Área Temática

ÁREAS TEMÁTICAS	XIX	XX	XXI	XXII	XXIII	Total
Custos como Ferramenta para o Planejamento, Controle e Apoio a Decisões	40%	38%	34%	30%	37%	36%
Abordagens Contemporâneas de Custos	12%	18%	25%	23%	23%	20%
Custos Aplicados ao Setor Público	13%	12%	11%	16%	17%	13%
Custos Aplicados ao Setor Privado e Terceiro Setor	9%	8%	11%	12%	7%	10%
Metodologias de Ensino e Pesquisa em Custos	9%	13%	8%	6%	5%	8%
Métodos Quantitativos Aplicados à Gestão de Custos	8%	7%	5%	8%	5%	7%
Contribuições Teóricas para a Determinação e a Gestão de Custos	6%	2%	5%	3%	5%	4%
Outros Temas (Convidados)	3%	2%	1%	2%	1%	2%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Elaborado pelo autor

Já as áreas temáticas Metodologias de Ensino e Pesquisa em Custos, Métodos Quantitativos Aplicados à Gestão de Custos e Contribuições Teóricas para a Determinação e a Gestão de Custos, ainda de acordo com as Tabelas 2 e 3, tiveram o menor número de publicações nas edições investigadas, representando, portanto, baixo percentual de

participação nas edições estudadas. Conforme constaram Oliveira e Aragão (2011), há uma carência de estudos de cunho bibliográfico que possam contribuir para a formação de um arcabouço teórico sobre custos.

Estas áreas, que chegaram a somar 23% do total da produção analisada na edição XIX, apresentaram constante declínio deste percentual nas edições seguintes, representando 22% dos trabalhos na edição XX, 18% na edição XXI, 17% na edição XXII e apenas 15% dos estudos apresentados na edição XXIII, a mais recente analisada nesta pesquisa.

4.3 Autores

Neste tópico, serão apresentados os resultados referentes aos autores, como o seu sexo, os mais prolíferos e a quantidade de autores por artigo publicado.

4.3.1. Sexo dos Autores

A Tabela 4 evidencia a quantidade e o percentual de autores por sexo as edições do Congresso analisadas.

Tabela 4 - Quantidade e Percentual de Autores por Sexo por Edição

SEXO	XIX		XX		XXI		XXII		XXIII		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
Masculino	240	54%	276	54%	332	55%	250	51%	200	49%	1.298	53%
Feminino	202	46%	239	46%	269	45%	239	49%	205	51%	1.154	47%
Total	442	100%	515	100%	601	100%	489	100%	405	100%	2.452	100%

Fonte: Elaborado pelo autor

Verificou-se que, nas quatro primeiras edições que compõem o escopo desta pesquisa, o volume de publicações contendo autores do sexo masculino foi maior que o número de autores do sexo feminino, sendo que esta predominância se apresenta de forma mais acentuadas na edição XIX e XX – ambas com 54% de autores do sexo masculino – e na edição XXI – com o maior índice de predominância masculina, em um total de 55%.

Já a partir da edição XXII, foi possível verificar uma inversão dessa tendência, com a queda acentuada da diferença do número de autores entre os dois sexos. Esta edição apresenta um total de 51% de autores masculinos. E, na última edição, configura-se a predominância feminina na autoria dos estudos apresentados, chegando ao montante de 51%.

Os resultados da pesquisa de Santos (2015) corroboram os achados deste estudo, uma vez que os percentuais encontrados de autores do sexo masculino e feminino foram os mesmos, apresentando também uma tendência de aumento da proporção de autores do sexo feminino.

4.3.2. Autores mais prolíferos

A Tabela 5, na sequência, exhibe os autores com maior número de publicações nas edições analisadas do Congresso, em ordem decrescente.

Verificou-se que os principais autores em termos de volume de trabalhos publicados nas edições analisadas, segundo a Tabela 5 a seguir, foram Altair Borgert e Carlos Alberto Diehl, com 13 trabalhos cada e com apresentações de no mínimo 2 trabalhos por edição. Seguindo-se a eles, conforme a Tabela 5, verifica-se 4 autores com 12 trabalhos publicados cada um, e 8 autores com 11 publicações.

Este resultado não corrobora a pesquisa de Santos (2015), que detectou uma maior proporção de grandes autores representando um índice relevante de artigos, em que apenas 9,04% dos autores escreveram 18,61% dos artigos publicados. Foi detectado, conforme

demonstrado na Tabela 5, que nas edições analisadas do Congresso não ocorreu esta situação, pois o índice de trabalhos escrito pelos 10% de grandes autores (aqueles mais prolíferos, com maior número de artigos aprovados) não é relevante diante do todo, perfazendo apenas 7,37% do total.

Tabela 5 - Quantidade de artigos apresentados por autor

AUTOR	XIX	XX	XXI	XXII	XXIII	Total
Altair Borgert	3	2	3	3	2	13
Carlos Alberto Diehl	2	3	3	2	3	13
Fabricia Silva da Rosa	3	3	3	3	0	12
Ilse Maria Beuren	3	3	1	3	2	12
Maria Naiula Monteiro Pessoa	1	3	3	3	2	12
Sady Mazzioni	2	2	3	2	3	12
Alceu Souza	2	3	3	1	2	11
Augusto César Aquino Cabral	1	3	3	3	1	11
Fernando Richartz	3	2	3	1	2	11
Flávia Renata de Souza	3	3	1	2	2	11
Katia Abbas	2	1	3	3	2	11
Sandra Maria dos Santos	1	3	3	3	1	11
Silvana Dalmutt Kruger	1	3	2	2	3	11
Valdirene Gasparetto	2	2	2	2	3	11
Antonio Zanin	1	2	1	3	3	10
Darci Schnorrenberger	1	1	3	3	2	10
Jorge Eduardo Scarpin	2	3	0	3	2	10
Marcos Antonio de Souza	2	2	2	2	2	10
Rodney Wernke	3	1	3	0	3	10
Rogério João Lunkes	3	2	1	2	2	10
Simone Bernardes Voese	1	2	3	2	2	10
Outros autores	729	618	740	579	483	3.149

Fonte: Elaborado pelo autor

Analisando-se a quantidade de trabalhos aprovados por autor em pelo menos uma das edições estudadas, verifica-se, pela Tabela 6, que a absoluta maioria dos autores – 84% do total – apresentou entre um e dois trabalhos no período, enquanto que apenas 9% do total apresentaram quatro ou mais trabalhos nessas edições.

Tabela 6 - Quantidade de autores X quantidade de artigos apresentados nas edições analisadas

Nro. Artigos	Qtde. Autores	%	Nro. Artigos	Qtde. Autores	%	Nro. Artigos	Qtde. Autores	%
01	1.305	68%	05	52	3%	10	7	0,4%
02	299	16%	06	26	1%	08	5	0,3%
03	126	7%	07	20	1%	12	4	0,2%
04	59	3%	11	8	0,4%	09	4	0,2%
-	-	-	-	-	-	13	2	0,1%
Total							1.917	100%

Fonte: Elaborado pelo autor

Os resultados da Tabela 6 demonstram a necessidade de maior investigação sobre o motivo da tendência dos autores não terem frequência de publicação nas edições do Congresso, uma vez que a apresentação de estudos únicos pode significar a ausência de um

maior aprofundamento destes autores em seus objetos de pesquisa, bem como a falta de envolvimento dos mesmos nas pesquisas subsequentes resultantes de seus trabalhos.

4.3.3. Quantidade de autores por publicação

A Tabela 7 a seguir, mostra a quantidade de autores em cada artigo publicado nas edições analisadas do Congresso em estudo.

Tabela 7 - Quantidade de Autores por Publicação apresentada

QTDE. AUTORES	XIX		XX		XXI		XXII		XXIII		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
3 (três) autores	69	29%	76	39%	85	36%	63	33%	42	28%	335	33%
4 (quatro) autores	60	26%	43	22%	59	25%	46	24%	41	27%	249	25%
2 (dois) autores	57	24%	37	19%	51	21%	37	20%	29	19%	211	21%
5 (cinco) autores	39	17%	26	13%	27	11%	15	8%	19	13%	126	13%
6 (seis) autores	1	0,4%	10	5%	9	4%	15	8%	13	9%	48	5%
1 (um) autor	9	4%	4	2%	7	3%	13	7%	6	4%	39	4%
Total	235	100%	196	100%	238	100%	189	100%	150	100%	1.008	100%

Fonte: Elaborado pelo autor

Observa-se, pela Tabela 7, a predominância dos trabalhos realizados em conjunto, por 02 ou mais autores, os quais representam 79% do total, o que corresponde a 795 publicações do total de 1.008 analisadas, conforme também encontraram Oliveira e Aragão (2011) em sua pesquisa.

Foi possível constatar ainda uma redução no total de trabalhos desenvolvidos por 05 ou mais autores, sendo 40 trabalhos na edição XIX e 32 na edição XXIII. Essa diminuição, porém, acompanha a tendência do volume total de trabalhos publicados, que foi reduzido de 235 trabalhos na edição XIX para 150 trabalhos na edição XXIII. O total de 48 trabalhos apresentados por 06 autores cada, não corrobora a afirmação de Santos (2015) sobre não ser mais permitida esta quantidade de autores por artigo no Congresso analisado, sendo que as regras do evento não excluem essa possibilidade.

4.4 Tipos de Abordagem

Na sequência, apresenta-se a Tabela 8 com as informações sobre os tipos de abordagem metodológica empregadas nos artigos publicados nas edições analisadas do Congresso Brasileiro de Custos.

Tabela 8 - Tipos de Abordagem utilizados

ABORDAGEM	XIX		XX		XXI		XXII		XXIII		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
Quantitativa	101	43%	96	49%	109	46%	90	48%	64	43%	460	46%
Qualitativa	114	49%	76	39%	103	43%	84	44%	72	48%	449	45%
Quali-Quanti	20	9%	24	12%	26	11%	15	8%	14	9%	99	10%
Total	235	100%	196	100%	238	100%	189	100%	150	100%	1.008	100%

Fonte: Elaborado pelo autor

Pode-se verificar, pela Tabela 8, uma alternância no predomínio de utilização das abordagens quantitativa e qualitativa, em que a primeira apresentou uma maior utilização na

edição XX, com 49% do total, sendo este o maior percentual em todas as edições analisadas, na edição XXI a abordagem quantitativa representou 46% do total das publicações e na edição XXII, essa abordagem apresentou uma participação em torno de 48% do total. Já a abordagem qualitativa foi utilizada em um maior número de trabalhos na edição XIX, com cerca de 49% do total das publicações, e na edição XXIII, representou 48% das publicações.

5 CONCLUSÃO

Esta pesquisa teve como objetivo identificar e analisar o perfil da produção científica sobre custos do Congresso Brasileiro de Custos, nas edições XIX a XXIII, período de 2012 a 2016. O intuito foi identificar o atual estágio das pesquisas sobre custos no Congresso em questão e, com isso, contribuir para a evolução das pesquisas sobre o assunto.

Foram analisados um total de 1.008 publicações nas edições estudadas, e os resultados mostraram que:

- Detectou-se uma redução no número de trabalhos apresentados, num total de 36% de publicações a menos, ao se comparar a edição mais recente em relação à primeira edição analisada;
- 69% das publicações apresentadas nas edições analisadas do Congresso foram sobre áreas temáticas diretamente relacionadas à aplicação prática da Contabilidade de Custos, tais como: Custos como Ferramenta para o Planejamento, Controle e Apoio a Decisões, Abordagens Contemporâneas de Custos e Custos Aplicados ao Setor Público.
- Apenas 19% do total das publicações relacionavam-se com a áreas temáticas teóricas e/ou acadêmicas;
- 53% dos autores com artigos aprovados são do sexo masculino, porém, na última edição, essa tendência se inverteu, sendo que 51% dos autores das publicações nessa edição pertencem ao sexo feminino;
- 84% dos autores publicaram apenas 01 ou 02 artigos nas últimas 05 edições do Congresso;
- 79% das publicações apresentadas foram desenvolvidas por grupos de 02 a 04 autores;
- As publicações dividem-se entre as abordagens Qualitativas e Quantitativas, com ligeira predominância da abordagem Quantitativa, e torno de 46% do total de publicações analisadas.

Diante dos resultados encontrados, pode-se considerar que o objetivo e a resposta do problema de pesquisa levantado foram atendidos.

Conclui-se que o Congresso Brasileiro de Custos vem apresentando uma diminuição no número de publicações aprovadas, bem como uma aglutinação das publicações em torno de temas de cunho prático, diretamente aplicáveis aos negócios e necessidades atuais do país. Verifica-se, ainda, uma tendência de aumento do número de autores do sexo feminino nas publicações do Congresso, assim como a necessidade de um maior engajamento da comunidade científica em estimular a continuidade das pesquisas iniciadas, demonstrada por meio do alto número de pesquisadores com publicações únicas no Congresso.

Sugere-se, para futuras pesquisas, aplicar este estudo em outros eventos científicos e/ou periódicos nacionais relacionados à Contabilidade, ampliando assim a base de dados a ser analisada, com o intuito de comparar com os achados desta pesquisa. Sugere-se, ainda, aplicar este estudo também em uma base de dados de publicações internacionais, seja de eventos e/ou de periódicos, para se identificar o estágio atual das pesquisas internacionais acerca de temas relacionados a custos.

REFERÊNCIAS

- ATKINSON, Anthony A. et al. **Contabilidade Gerencial**. Tradução de André Olímpio Mosselman Du Chenoy Castro. São Paulo: Atlas, 2000.
- FIGUEIREDO, Sandra; MOURA, Heber. **A utilização dos Métodos Quantitativos pela Contabilidade**. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, ano 30, n.127, p. 51-61, jan./fev. 2001.
- GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- HORNGREN, Charles T; DATAR, Strikant M; FOSTER, George. **Contabilidade de Custos: uma abordagem gerencial**. Tradução de Robert Brian Taylor. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
- IUDÍCIBUS, Sergio de. **Contabilidade Gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico: Procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório e publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- OLIVEIRA, Ana C. P.; ARAGÃO, Iracema R. B. N. Pesquisa em Contabilidade de Custos: um estudo sobre características dos artigos publicadas nas revistas on-line brasileiras avaliadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Revista de Administração e Contabilidade**, v. 3, n. 2, p. 41-56, jul./dez. 2011.
- SANTOS, A. R. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. 5 ed. Revisada (conforme NBR 6023/2000). Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- SANTOS, Geovane C. Análise Bibliométrica dos Artigos Publicados como Estudos Bibliométricos na História do Congresso Brasileiro de Custos. **Pensar Contábil**, v.17, n. 62, p. 4-13, jan./abr. 2015.